

CONDUTAS DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DAS ÚLCERAS POR PRESSÃO

Leandro Defácio¹; Aline Nishizawa²; Thaiz Mattos Sureira³

INTRODUÇÃO: A úlcera por pressão é uma ferida na pele causada pela associação de fatores que levam à lesão tecidual, dentre eles, a pressão exercida pelo corpo sobre as proeminências ósseas e estas sobre a cama, a umidade, forças de fricção e cisalhamento, déficit nutricional, imobilidade física, diminuição da capacidade sensorial. O enfermeiro deve conhecer as técnicas utilizadas para minimizar a ação destes fatores e fornecer um tratamento adequado aos que já a possuem. O interesse pelo tema surgiu devido a observação da alta incidência de úlceras por pressão. Espera-se que este estudo possa contribuir para o tratamento adequado a estes pacientes.

OBJETIVO: Identificar as condutas utilizadas pelo enfermeiro no tratamento das úlceras por pressão.

MÉTODO: Inicialmente a amostra era composta por 30 enfermeiros de cinco hospitais públicos situados na região do Grande ABC, no entanto, devido os critérios de inclusão e exclusão, a amostra final foi de 20 enfermeiros. A coleta de dados foi iniciada após a aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa (parecer número 233/07).

RESULTADOS: Dentre os produtos utilizados para o tratamento das úlceras por pressão os que obtiveram os maiores destaques foram a Solução fisiológica a 0,9% citado por 100% dos enfermeiros (16) seguido de gaze 87,50% (14), colagenase com cloranfenicol 81,25% (13). A frequência em que a troca do curativo é feita foi considerada por 56,25% (9) dos enfermeiros como dependente de avaliação. A troca de curativos foi indicada como sendo feita pela equipe de enfermagem por 37,50% (6) enfermeiros, seguida de 25% (4) auxiliares/técnicos de enfermagem. Dentre as medidas citadas como utilizadas para a eficácia das mudanças de decúbito houve destaque para a orientação e a mudança de decúbito de 2/2hs com 37,50% (6) indicações cada. Houve um consenso onde 100% (16) dos participantes sobre a importância do enfermeiro realizar avaliações na admissão e periodicamente.

CONCLUSÃO: A partir deste trabalho, pôde ser verificado que o enfermeiro está preocupado com a assistência de enfermagem, está conscientizado da necessidade de avaliação do paciente e supervisão e orientação à equipe de enfermagem. Em relação à troca de curativos, é importante uma participação maior do enfermeiro, visto que isto permite a avaliação e evolução da úlcera por pressão. Apesar de 93,75% dos entrevistados relatarem a disponibilidade de produtos para realização de curativos por parte da instituição, os produtos

1. Leandro Defácio - Enfermeiro graduado pela Universidade do Grande ABC email: ldleandro1@hotmail.com

2. Aline Nishizawa – Enfermeira e professora da Universidade do Grande ABC

3. Thaiz Mattos Sureira - Nutricionista e professora Mestre da Universidade do Grande ABC

mais indicados foram soro fisiológico a 0,9%, gaze e colagenase com cloranfenicol. Talvez haja a necessidade da atuação mais consolidada da educação continuada para a orientação quanto aos outros produtos disponíveis e suas indicações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- 1) NPUAP. **Pressure Ulcer Stages Revised by NPUAP.** Disponível em: <<http://www.npuap.org/pr2.htm>> Acesso em 14 Mai 2007.
- 2) RANGEL, E. M. L. **Conhecimento, práticas, fontes de informação de enfermeiros de um hospital sobre a prevenção e tratamento da úlcera de pressão.** Ribeirão Preto, 2004.
- 3) SMELTZER, S.; BARE, B. **Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica.** 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.